

## **OS DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR HISTÓRIA LOCAL EM ESCOLAS PÚBLICAS**

George Washington de Castro; Matheus Marchi; Renã Peres dos Santos<sup>1</sup>

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Flávia Santos Arielo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professoras coordenadoras do subprojeto de História pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

### **RESUMO**

É bastante incomum o ensino sobre História Local nas escolas de rede públicas do Brasil. Evidenciando esse problema, nosso projeto foi realizado para atender essa lacuna que existe nas escolas e levar um conhecimento diferente para os alunos, já que muitos desconhecem a história da própria cidade. Inicialmente, observamos essas dificuldades dos estudantes de conhecer a história local. Como a escola atendida ficava em um bairro afastado do centro da cidade, muitos alunos não conheciam os monumentos e parte da história da cidade apresentados por nós durante as aulas. Com isso, passamos a detalhar mais sobre os monumentos que iríamos trabalhar durante o desenvolvimento das atividades, explicando sua importância para Bauru e como eles contam um pouco da própria história da cidade. O nosso enfoque foi tratar do Museu Ferroviário, do Aeroclube e da questão da morte com base no Cemitério da Saudade. Utilizamos diferentes meios para levar essas informações aos alunos: aulas expositivas, pesquisas na sala de informática, vídeos dos temas trabalhados e tarefas para serem realizadas em casa. Os alunos se empenharam muito para a sua realização, sempre ativos e com boas ideias. Os resultados podem ser observados através das pesquisas realizadas e expostas na escola e das participações dos alunos. Concluímos que deveria existir maior enfoque sobre história local no ensino, pois devido à realização desse projeto, os discentes puderam conhecer mais a história do lugar onde vivem, além de despertar também o interesse para a importância dos monumentos da cidade, além daqueles trabalhados em sala. Os jovens passaram a ter uma sensibilidade maior diante da arte, cultura e das diferentes maneiras que a História local pode agir em sua vida. E, principalmente, este conhecimento os auxilia a compreender como a sua própria

história, e a de sua cidade e região, estão conectadas com aquela vista usualmente nos livros didáticos, ou seja, com os acontecimentos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: História. História Local. Bauru.

## **INTRODUÇÃO**

O programa Residência Pedagógica tem a finalidade de incentivar o ensino, bem como o estudo da história local, que pode ser uma maneira de explorar um universo historiográfico mais próximo da realidade do aluno. Falar sobre a escola e os anos dos alunos atendidos.

Antes de iniciarmos com a História Local, foi necessário revisar alguns conceitos com os alunos como o que é patrimônio cultural material e imaterial, a diferença entre documento e monumento, como as sociedades foram formando-se ao longo do tempo. Também trabalhamos sobre alguns acontecimentos da história do Brasil, como a chegada dos portugueses em 1500, Brasil Colônia, abolição da escravidão, governo Vargas e Ditadura Militar, temas muitíssimo importantes para entender a história do Brasil e a própria cultura local.

Nosso grupo propôs-se a trabalhar três diferentes temas, sendo eles: o Museu Ferroviário, o Aeroclube e o Cemitério da Saudade. Através de aulas expositivas e dialogadas, além de materiais impressos e vídeos, os alunos interagiram, de forma ativa, na construção destes conhecimentos que fortalecem, e muito, a História local.

Antes de iniciarem-se as atividades no colégio, nosso grupo fez uma breve revisão de temas tangenciais em relação à História de Bauru, dentre eles os estudos sobre os povos indígenas e os assentamentos que ainda existem na nossa Região. Discutimos também a formação urbana do município a chegada dos imigrantes europeus e a questão econômica local, desde o período cafeeiro. Questões importantes para que os alunos compreendessem os monumentos (Museu Ferroviário, o Aeroclube e Cemitério da Saudade) que representam épocas distintas da história de Bauru.

## **METODOLOGIA**

Utilizamos diversas metodologias ativas de pesquisa na sala de informática, vídeos sobre os temas discutidos e aulas expositivas com slides. Também foram propostas algumas tarefas para que os alunos realizassem em suas casas.

Primeiramente, gostaríamos de destacar o que são metodologias ativas. Segundo Diesel (2017), metodologia ativa seria trabalho em equipe, inovação, professor como mediador, aluno no centro da aprendizagem, autonomia do aluno, reflexão, inovação e problematização da realidade. Nesse método é o aluno que passa a ser o destaque das

atividades, diferentemente de como era no passado, onde o aluno não tinha voz em sala de aula e o professor era a autoridade.

O nosso grupo deu início a esse projeto desenvolvendo uma aula por meio de slides, na qual falamos sobre a importância da preservação de patrimônio material ou imaterial de uma cidade. Demos exemplos do que são patrimônios materiais e imateriais, suas diferenças e também mostramos os patrimônios culturais da cidade de Bauru.

Em seguida, realizamos nossas aulas na sala de informática, onde os alunos tinham o objetivo de reunir informações sobre o Aeroclube, o Cemitério da Saudade (questão da morte) e sobre o Museu Ferroviário, todos localizados na cidade de Bauru-SP. Os próprios alunos decidiram, por si só, realizar as pesquisas em cima desses temas devido às suas afinidades, que foram despertadas através de nossas explicações e aulas expositivas, e assim, foram compreendendo ainda mais sobre os patrimônios materiais da cidade.

Terminadas as pesquisas, foram exibidos vídeos sobre esses temas ao longo das aulas. Esses tinham a função de reforçar o que foi discutido ou mostrar algo novo que os alunos não haviam descoberto durante as aulas na sala de informática. Os estudantes também anotavam novas informações para a realização do projeto final. Foi nesse momento que começamos a propor algumas tarefas para serem realizadas em casa. Desta forma, os alunos começaram a levar novas informações sobre os temas, assim como para a exposição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Podemos notar ao longo de todo este um ano e meio de trabalho que houve um grande avanço dos alunos em relação ao conhecimento da História local. No começo das atividades, eles não se interessavam muito pelos temas propostos, mas, no decorrer do projeto, começaram a despertar para a temática e a compreender a centralidade e importância dela. A atribuição de sentido é justamente o maior desafio para nós, graduandos, pois também estamos em processo de descobertas em nossa formação acadêmica e docente.

Durante o período, foram abordados vários assuntos sobre a história local de Bauru, sendo trabalhado também os processos que acarretaram na formação da cidade, os fatores que influenciaram o seu desenvolvimento, os povos que viviam antes da chegada dos pioneiros brancos que passaram a ocupar a região e as variadas levas de imigrantes que chegavam à região de Bauru.

Discutimos a chegada dos imigrantes Italianos, bem como de povos diversos que vinham através das ferrovias para trabalharem no café. Os povos nativos também foram estudados, como os kaingang e os guarani, que são os primeiros habitantes desta região e têm grande importância cultural e social para o desenvolvimento da cidade e região.

O projeto final realizado pelos alunos compôs-se de uma apresentação para a sala, feita pelos alunos, seguida de exposição em cartazes em um mural destinado à exposição das atividades realizadas na escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o trabalho desenvolvido com os alunos de ensino médio foi muito especial, visto que eles adquiriram novos conhecimentos, desenvolvendo, ao longo do projeto, mais interesse pela História local.

Foram utilizadas metodologias ativas nas quais os alunos ficaram livres para escolher os temas que mais os atraíam; alguns preferiram outros cemitérios além do cemitério da Saudade, bem como outros monumentos além dos monumentos propostos por nós.

Para nós, graduandos, o desafio foi organizar e orientá-los durante a produção do trabalho e a experiência foi muito positiva e serviu de aprendizado para nós, principalmente no que diz respeito às rotinas de sala de aula, como organizar os grupos, preparar as atividades, além de corrigir os trabalhos que foram sendo produzidos ao longo do Projeto.

O resultado foi muito satisfatório. Os alunos se sentiram atraídos pelos temas por serem diferentes daqueles que são corriqueiramente trabalhados em sala, bem como pelas dinâmicas variadas como metodologia – atividades com alunos em círculos, pesquisas com uso de tecnologias como projetor e sala de informática, além da sala de leitura.

A exposição do que foi preparado foi uma forma dos alunos apresentarem os resultados adquiridos ao longo do projeto.

## REFERÊNCIAS

DIESEL, Aline; BALBEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** Revista Thema. Volume. 14, Nº 1. Pág. 268 a 288, 2017.

BRESSER, M. H. **Como a escola e os pais podem formar (juntos) um bom aluno.** Disponível em: Inventar um dia de acesso.

SENA, M. T. B. da Cruz, FINATTI, J. R.; **O Processo de Ensino-Aprendizagem a Partir de Projetos de Trabalho em uma Abordagem Crítica.** Disponível em:

[http://moodleiascj.tnttec.com.br/pluginfile.php/222040/mod\\_resource/content/1/O%20PROCESSO%20DE%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20A%20PARTIR%20DE%20PROJETOS%20DE%20TRABALHO%20EM%20UMA%20ABORDAGEM%20CR%20C3%8DTICA.pdf](http://moodleiascj.tnttec.com.br/pluginfile.php/222040/mod_resource/content/1/O%20PROCESSO%20DE%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20A%20PARTIR%20DE%20PROJETOS%20DE%20TRABALHO%20EM%20UMA%20ABORDAGEM%20CR%20C3%8DTICA.pdf). Acesso em: 12 de novembro de 2019

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Compreender e transformar o ensino. Os processos de ensino- aprendizagem: Análise das principais teorias da aprendizagem.** 4. Ed. ArtMed, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à CAPES pela bolsa concedida, que nos deu oportunidade para a realização desse projeto. Agradecemos à UNISAGRADO, pelo apoio, e também à escola Carlos Chagas, por toda assistência necessária. Agradecemos às professoras Lourdes M.G. Conde Feitosa e Flávia Santos Arielo, por todas as reuniões que tivemos para discutir quais seriam os melhores caminhos a serem seguidos, e à preceptora Cristina de Oliveira, pelo apoio.